

ID: 118013012

04-07-2025

Preços especiais para peças ainda mais especiais atraem multidões

Vista Alegre A “venda de oportunidades” é um dos chamarizes das Festas em Honra de N.ª Sr.ª da Penha de França que começaram ontem e decorrem até domingo. Mas há mais atrações, muitas mais, entre as quais uma mostra de artesanato



FOTOS: RICARDO CARVALHAL



Há quem vá de propósito às Festas em Honra de Nossa Senhora da Penha de França só para comprar peças Vista Alegre

Gisélia Nunes

Tânia Marly de Jesus é uma repetente nestas andanças. Veio pela primeira vez no ano passado e ontem voltou, «porque», disse, «sou uma apaixonada por estas festas e também por esta louça». Falámos com esta brasileira, residente em Albergaria-a-Velha há dois anos, no Outlet da Vista Alegre que, até domingo, está com descontos de dez por cento. Já nas lojas de tabela de linha e na Bordallo Pinheiro, as reduções são de 30 e 20 por cento, respetivamente (exceto edições limitadas e especiais, numeradas e produtos que já se encontram em promoção).

Nas Festas em Honra de Nossa Senhora da Penha de França, na Vista Alegre, concelho de Ílhavo, já não se vende louça ao quilo como outrora, mas há preços especiais para peças (Vista Alegre e não só) ainda mais especiais, que atraem multidões. Tânia Marly de Jesus é apenas uma entre milhares de pessoas que aproveitam a chamada “venda de oportunidades” para comprar, por exemplo, aquele conjunto de serviço de jantar, chá ou café que “andavam a namorar” há algum tempo. «Vale a pena. O preço está excelente e, por isso, vou comprar não só para mim, mas também para

presentear familiares», confidenciou-nos.

Esta “nova” tradição tem mais de uma década, havendo «pessoas que esperam por esta altura para virem comprar mais barato», referiu, por sua vez, a gerente do Outlet, Ana Lopes.

Pela primeira vez, artesanato ajuda à festa

Em 2025, outra das muitas atrações destas festividades que decorrem sempre no primeiro fim de semana depois do dia 1 de julho (data da inauguração da Fábrica da Vista Alegre), é uma mostra de artesanato. “Fruto” de uma parceria entre a Alheta - Associação de Artesãos do Concelho de Ílhavo, a Vista Alegre e a comissão de festas local, é a primeira vez que se realiza algo do género naquele

recinto e nesta altura. Com a participação de 18 artesãos, o evento mostra «um pouquinho de artesanato», como diz a placa à entrada do espaço ao ar livre reservado para o efeito, convidando o público a “mergulhar” no melhor do que se faz na Região de Aveiro e não só.

«Ao longo destes quatro dias, para além da presença de artesãos ilhavenses, vai ser possível apreciar os trabalhos de outros criadores com técnicas menos comuns no concelho, como a olaria, cestaria ou escultura em pedra», afirmou António Lau, presidente da Alheta, destacando ainda o facto de os visitantes poderem assistir à criação de peças ao vivo, valorizando-se o saber-fazer manual.

Fundada em novembro de 2024, esta associação, com sede

numa das salas da Junta de Freguesia da Gafanha da Encarnação, tem já cerca de 40 associados. Ainda este mês estará na Festa Põe-te na Alheta, na Costa Nova, e em agosto marcará presença no Festival do Bacalhau, na Gafanha da Nazaré. E, assim, continuará na senda da «promoção do artesanato e criação de novos espaços de visibilidade para os artesãos concelhios», garantiu o líder diretivo, que também ali estava com o seu artesanato náutico.

De salientar que esta festa da comunidade fabril e artística forjada em torno de uma fábrica de porcelana já com 201 anos é também feita de animação musical, tasquinhas, teatro, uma Feira do Livro, etc. Tudo isto a não perder até ao próximo domingo. ◀

Manuel Rodrigues “enrolou” 23 mil rifas em 12 dias

Este ano, é a Filarmónica Gafanhense que está à frente daquela que será a “barraquinha” mais concorrida. Ali, vendem-se rifas, a 50 cêntimos cada uma, para angariar receita para a agremiação musical. «Sai quase sempre prémio», garantiu a presidente Patrícia Filipe, explicando que tal

resulta de «uma parceria com a Vista Alegre». Ela dá-nos os prémios [louça] e nós dividimos o lucro», completou. Manuel Rodrigues, de 89 anos, é a «futura da Filarmónica Gafanhense», como lhe chamou a dirigente. Tanto que “enrolou” 23 mil rifas em 12 dias. ◀



ID: 118013012

04-07-2025

Peças únicas a preços únicos

Venda de Oportunidades
atrai enchente às Festas
da Vista Alegre, que
decorrem até domingo

Pág. 9
